

CORRELAÇÃO ENTRE ENXAQUECA E ESTILO DE VIDA EM UNIVERSITÁRIOS: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO

Autores

Ághata Tereza Silveira Adroaldo José Casa Junior

Afiliação

Pontifícia Universidade Católica de Goiás CEAFI Pós-Graduação - Goiânia Goiás

Introdução: A enxaqueca pode ser considerada uma cefaleia primária, destacando a dor como fator principal. O estilo de vida inadequado e a diminuição da qualidade de vida associados à presença de cefaleias prejudicam o desempenho de estudantes, trabalhadores e também na concretização de atividades diárias. **Objetivo:** Correlacionar a enxaqueca e o estilo de vida de universitários. **Métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico, analítico e quantitativo, com universitários de uma instituição privada de ensino superior. A amostra foi composta por 229 universitários, que foram submetidos ao Autoquestionário Alcoi-95 e ao Questionário Estilo de Vida Fantástico, para avaliação da enxaqueca e estilo de vida, respectivamente. Neste estudo foi adotado um nível de significância de 5% ($p < 0.05$). **Resultados:** Participaram do estudo 198 (86.5%) mulheres e 31 (13.5%) homens com média de idade de 20.74(± 3.47). Foram 196 (85,59%) casos de enxaqueca, sendo que o estilo de vida mostrou-se significativamente pior nos indivíduos que apresentavam enxaqueca com aura ($p=0,03$). Dimensões como déficit na qualidade do sono, sentimento de raiva e hostilidade e estresse tiveram alta relação com a presença de enxaqueca, ($p=0,008$), ($p=0,05$), ($p=0,08$) respectivamente. **Conclusão:** A prevalência de enxaqueca nos voluntários foi elevada e afetou especialmente o sexo feminino. A enxaqueca, especialmente a com aura, obteve relação direta importante com o déficit na qualidade do sono, sentimento de raiva e hostilidade e dificuldade de lidar com o estresse.